

MATURIDADE SEXUAL EM Arenaeus cribrarius (LAMARCK, 1818) (CRUSTACEA, BRACHYURA, PORTUNIDAE), NA ENSEADA DA FORTALEZA, UBATUBA, SP.¹

PINHEIRO, M.A.A. & FRANSOZO, A.²

A estimativa do tamanho na maturidade sexual constitui-se num fator de suma importância na coleta, manejo e manutenção dos estoques viáveis à pesca para muitas espécies de caranguejos, principalmente aquelas de interesse econômico. Foram realizadas coletas mensais durante um ano (Out/1988 a Nov/1989) na Enseada da Fortaleza, sendo cada uma compreendida por 7 arrastos, utilizando-se duas redes do tipo "otter-trawl". Além disso, foram executados 6 arrastos extras visando ampliar a amostra. As coletas totalizaram 403 espécimes (214 machos e 189 fêmeas), que foram mensurados com o auxílio de um paquímetro, tomando-se as seguintes medidas: largura da carapaça (LC) comprimento do própodo (CP) e largura do abdome (LA). Para a determinação da primeira maturação sexual do ponto de vista morfológico, utilizou-se o programa MATURE (Somerton, 1980), Can. J. Fish. Aquat. Sci., 37:1488-1494). Visando estabelecer a maturidade fisiológica, cada exemplar foi examinado quanto a coloração e tamanho da gônada em relação ao hepatopâncreas, sendo estes valores utilizados na obtenção da curva de maturidade, pela qual foi determinado o tamanho de ambos os sexos no percentual 50. Observou-se que os machos atingiram a maturidade morfológica com LC = 52,06 mm, bem antes da maturidade fisiológica (LC = 62,00 mm). As fêmeas por sua vez, atingiram a maturidade morfológica com LC = 62,17 mm, pouco depois da maturidade fisiológica (LC = 60,00 mm). Portanto, constatou-se que a partir de LC = 62,17 mm, tanto os machos como as fêmeas apresentaram-se maturos morfológica e fisiologicamente - (maturidade funcional), estando assim aptos à reprodução, o que pôde ser confirmado pelo aparecimento das primeiras fêmeas ovíferas com LC = 60-65 mm. Tal fato demonstra que os estudos de maturidade sexual, baseados nas mudanças morfológicas durante a ontogenia, devem ser acompanhados do estudo macroscópico e/ou microscópico das gônadas. Com a interação destes dois aspectos, pode-se obter resultados mais elucidativos a cerca da maturidade funcional dos braquiúros, visto que muitas vezes a maturidade morfológica e fisiológica não são coincidentes.

1. CNPq, FUNDUNESP

2. Departamento de Zoologia - IB - UNESP, "Campus" de Botucatu. C.P. 502 - 18610 - Botucatu - SP.